



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1190521/2018 (Proc. CEE 470/2001)		
INTERESSADAS	UNICAMP / Faculdade de Educação		
ASSUNTO	Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017, do Curso de Pedagogia – Licenciatura.		
RELATORAS	Consª Bernardete Angelina Gatti e Consª Guiomar Namó de Mello		
PARECER CEE	Nº 10/2019	CES	Aprovado em 23/01/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Deram entrada neste Conselho os documentos necessários para análise do processo de adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017, referentes ao Curso de Pedagogia – Licenciatura, da Faculdade de Educação da Unicamp, conforme consta de fls. 480 e 481. Foram realizadas reuniões com a Coordenação deste Curso para orientações quanto aos ajustes necessários pela nova legislação. Consta dos autos a Matriz Curricular, a Planilha com detalhes sobre o atendimento às normas, as ementas e bibliografias encaminhadas.

1.2 APRECIÇÃO

O Curso de Pedagogia – Licenciatura, da Faculdade de Educação da Unicamp, obteve sua última Renovação do Reconhecimento pelo Parecer 250/2016 (DOE 18/08/2016) e Portaria CEE/GP nº 266/16 (DOE 24/08/2016), pelo prazo de cinco anos. A adequação curricular à DEL 111/2012, alterada pela Del. nº 126/2014 foi aprovada por meio do Parecer CEE nº 191/16 (DOE 02/06/2016) e Portaria CEE GP nº 181/16 (DOE 10/06/2016).

Nos termos da norma vigente – adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017 – e pelos dados encaminhados pela Instituição, faz-se a apreciação dos quadros e planilhas que atendem às orientações desta Deliberação, respeitando também a carga horária mínima para Curso de Pedagogia – Licenciatura. A proposta de adequação curricular tem carga horária total de 3.825 horas e se apresenta da seguinte forma:

Quadro A – CH das Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio

Estrutura Curricular	CH das disciplinas dedicadas à revisão e ao enriquecimento dos Conteúdos Curriculares do Ensino Fundamental e Médio			
	Disciplinas	Ano / semestr e letivo I / N	CH Total (_ min)	Carga horária total inclui:
CH EaD				CH PCC
EP107 Introdução à Pedagogia – Organização do Trabalho Pedagógico ²	1º/1º	60		
EP347 Educação, cultura e linguagens ¹	2º/2º	60		30
EP158 Educação, Corpo e Arte ¹	4º/6º	120		45
EP471 Escola, Alfabetização e Culturas da Escrita ¹	5º/5º	120		
EP472 Escola e Conhecimento de História e Geografia ¹	5º/5º	120		
EP473 Escola e Cultura Matemática ¹	5º/6º	120		
EP474 Escola e Conhecimento em Ciências Naturais ¹	5º/6º	120		

EP139 Pedagogia da Educação Infantil ¹	7º/7º	60		
EP226 Psicologia e Educação ²	4º/4º	75		30
EP110 História da Educação I ²	1º/1º	60		
EP140 Sociologia Geral ³	1º/1º	60		
EP146 Educação e Tecnologias	7º/8º	90		30
EP330 Filosofia da Educação III ³	3º/3º	60		
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)		--	--	135
Carga horária total de horas em 60 minutos		1.125		

¹ Estas disciplinas retomam conhecimentos da Educação Básica, relativos aos anos iniciais do Ensino Fundamental.

² Estas disciplinas retomam conhecimentos abordados no Ensino Médio – Magistério.

³ Estas disciplinas retomam conhecimentos abordados no Ensino Médio – Geral, como também no Ensino Médio – Magistério.

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos

Estrutura Curricular		CH das disciplinas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conteúdos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos.		
Disciplinas	Ano / sem. letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:	
			CH EaD	PCC
EP210 História da Educação II	2º/2º	60		
EP412 História da Educação III	3º/4º	60		
EP130 Filosofia da Educação I	1º/1º	60		
EP142 Educação e Antropologia Cultural	1º/3º	60		
EP128 Psicologia I	2º/2º	60		
EP230 Filosofia da Educação II	2º/2º	60		
EP340 Sociologia da Educação I	2º/3º	60		
EP129 Psicologia II	3º/3º	60		
EP372 Avaliação	4º/4º	60		30
EP445 Sociologia da Educação II	4º/7º	60		
EP376 Prática de Ensino e Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do EF	5º/5º	30		
EP790 Políticas de Educação Infantil	6º/7º	60		
EP162 Escola e Currículo	7º/9º	75		15
EP319 Pesquisa e Prática Pedagógica	2º/2º	90		30
EP152 Didática – Teoria Pedagógica	3º/3º	90		30
EP165 Política educacional: organização da Educação Brasileira	3º/4º	90		30
EP153 Metodologia do ensino Fundamental	4º/4º	90		30
EP164 Organização do Trabalho Pedagógico e Gestão Escolar	4º/5º	90		30
EP144 Metodologia de Pesquisa em Ciências da Educação	6º/8º	90		30
EP915 Histórias e Culturas afro-brasileiras e africanas	8º/10º	45		15
EP916 Histórias e Culturas de povos indígenas brasileiros	8º/10º	45		15
EP808 Trabalho de Conclusão de Curso I	7º/9º	60		
EP809 Trabalho de Conclusão de Curso II	8º/10º	60		
EP147 Práticas Curriculares	7º/9º	30		

EP570 Estudo e Produção Acadêmica	1º/1º	60		30
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)		--	--	285
Carga horária total de horas em 60 minutos		1.605 horas		

Quadro C – Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções

Estrutura Curricular		CH para formação nas demais funções previstas na Resolução CNE/CP nº 1/2006.		
Disciplinas	Ano / semestre letivo I / N	CH Total	Carga Horária Total inclui:	
			EaD	PCC
EP887 Educação não formal	8º/9º	90		
EP914 Estágio supervisionado V – Educação Não Formal	8º/9º	60		
EP529 Educação de Surdos e Língua de Sinais	8º/10º	90		30
EP348 Educação Especial e Inclusão	7º/9º	90		
EP879 Educação de Jovens e Adultos	8º/10º	45		15
EP376 Prática de Ensino e Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do EF	5º/5º	60		
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)		--	--	45
Carga horária total de horas em 60 minutos		435		

Quadro D – CH Total do CURSO

TOTAL	horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio	1.125	135 horas de PCC
Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos	1.605	285 horas de PCC
Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções	435	45 horas de PCC
Optativa eletiva	180	-----
Estágio Curricular Supervisionado	480	-----
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	----	-----

Analisada a Estrutura Curricular do Curso de Pedagogia – Licenciatura, apresentada a Planilha com os detalhamentos solicitados, o Projeto de Estágio e orientações das PCCs, verifica-se que a proposta atende à:

- Resolução CNE/CES nº 3/2007, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

2. CONCLUSÃO

2.1 A adequação curricular proposta para o Curso de Licenciatura em Pedagogia, oferecido pela Faculdade de Educação, da Universidade Estadual de Campinas, atende à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

2.2 A presente adequação curricular tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 17 de dezembro de 2018.

a) Cons. Bernardete Angelina Gatti
Relatora

b) Cons. Guiomar Namó de Mello
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto das Relatorias.

Presentes os Conselheiros Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 16 de janeiro de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto das Relatorias.

A Cons.^a Eliana Martorano Amaral declarou-se impedida de votar.

Sala "Carlos Pasquale", em 23 de janeiro de 2019.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente

PARECER CEE Nº 10/19 – Publicado no DOE em 24/01/19

Res SEE de 04/02/19, public. em 05/02/19

Portaria CEE GP nº 54/19, public. em 06/02/19

- Seção I - Página 37

- Seção I - Página 24

- Seção I - Página 35

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

**AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 154/2017)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

PROCESSO nº 1190521/2018 (Processo CEE nº 470/2001)		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)		
CURSO: Pedagogia	TURNO/CARGA HORÁRIA	Diurno: — 3.825 horas-relógio
	TOTAL: 3.825 horas	Noturno: 3.825 horas-relógio
ASSUNTO: Adequação Curricular à DEL CEE nº 111/2012, alterada pela DEL CEE nº 154/2017.		

1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 154/2017				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	I – 600 (seiscentas) horas dedicadas à revisão e enriquecimento dos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio;	Art. 5º As 600 (seiscentas) horas de que trata o inciso I do artigo 4º incluirão estudos sobre os objetos de conhecimento, que têm por finalidade ampliar e aprofundar os conteúdos curriculares previstos na Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil e os nos anos iniciais do ensino fundamental:	I – estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos, bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	Educação, Cultura e Linguagens	<p>Educação, Cultura e Linguagens BARBOSA, Ana Mae e AMARAL, Lilian (org) Interterritorialidade – mídias, contextos e educação SENA e SESC Editora, São Paulo, 2008. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A Cultura na Rua. Campinas: Editora Papirus, 1989. SMOLKA, A. L. B. <i>A linguagem como gesto, como jogo, como palavra: Uma forma de ação no mundo</i>. Leitura: Teoria e Prática, n.5, ano 4, junho de 1985.</p> <p>Escola, Alfabetização e Culturas da Escrita KRAMER, S. Alfabetização: leitura e escrita. São Paulo: Ática, 2001. MASSINI-CAGLIARI, G. e CAGLIARI, L. C. Diante das letras: a escrita na alfabetização. Campinas: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil (ALB); São Paulo: Fapesp, 1999.</p>

			<p>II – estudos de Matemática necessários tanto para o desenvolvimento do pensamento lógico-quantitativo quanto para instrumentalizar as atividades de conhecimento, compreensão, produção, interpretação e uso de indicadores e estatísticas educacionais;</p>	<p>Escola e cultura Matemática</p>	<p>Escola e cultura matemática BRASIL Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. BRASIL Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa, Cadernos de Alfabetização Matemática, Brasília: MEC/SECADI, 2014. GRANDO, Regina Celia. O jogo e a matemática no contexto da sala de aula. 2. ed. Campinas, SP: Paulus, 2008. SMOLE, K. S. (org.). Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: ArtMed, 2001, p. 99-101.</p>
			<p>III - estudos de História que propiciem a compreensão da diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização, com destaque para a diversidade étnico cultural do Brasil e a contribuição das raízes indígenas e africanas na constituição das identidades da população brasileira, bem como das referências sobre a noção de comunidade e da vida em sociedade;</p>	<p>Escola e Conhecimento em História e Geografia</p> <p>História da Educação I</p> <p>Histórias e Culturas dos Povos indígenas brasileiros</p> <p>Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Africanas</p> <p>Educação e Antropologia Cultural</p>	<p>Escola e Conhecimento em História e Geografia BITENCOURT, Circe M.F. (org.). O saber histórico na sala de aula. S.P.: Contexto, 1997. BURKE, Peter (org.). A Escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1992.</p> <p>História da Educação I HÉBRARD, Jean. A escolarização dos saberes elementares na época moderna. Teoria & Educação, Porto Alegre, Artes Médicas, 1990, n.2, p. 65-110. PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2011. SCHWARCZ, Lília Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. "Brasil: Uma Biografia". São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2016.</p> <p>Histórias e Culturas afro-brasileiras e africanas BONILHA, T. e SOLIGO, A.. A exclusão do aluno negro no sistema educacional brasileiro: uma discussão a respeito do não-lugar. <i>Anais do II Congresso ALFEPSI – Chile</i>. 2013. UNESCO. História Geral da África. Brasília: MEC. 2010. 8 volumes SOLIGO, Â, GONÇALVES, L. e JANGO, C. Psicologia, Educação e relações racializadas. Em BORUCHOVITCH, Evely, AZZI, Roberta e SOLIGO, Ângela. <i>Temas em Psicologia Educacional</i>. Campinas: Mercado das Letras. 2017. UNESCO. <i>História Geral da África</i>. Brasília: MEC. 2010. 8 volumes</p> <p>Histórias e Culturas de povos indígenas brasileiros FERNANDES, F. F. Sobre povos indígenas e diversidade na escola: superando estereótipos. IN: <i>Amazônias em tempos contemporâneos: entre diversidades e adversidades</i>. BELTRÃO, Jane Felipe, LACERDA, Paula Mendes. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Mórula, 2017.</p>

					<p>TASSINARI, A. M. Sociedades Indígenas: Introdução ao tema da diversidade cultural". In: Lopes da Silva e Benzi Grupioni (Orgs.). A temática indígena na escola. Novos subsídios para professores de 1o. e 2o. graus. Brasília, MEC/MARI/ UNESCO, 1995.</p> <p>TASSINARI, A. Concepções Indígenas de Infância no Brasil. In: Revista Tellus, ano 7, n13. Campo Grande: UCDB, p.11-25, 2007.</p> <p>Educação e Antropologia Cultural Gusmão, Neusa M. M. de (Org.). Diversidade cultural e olhares cruzados. São Paulo: Editora Biruta, 2003. Lévi-Strauss, Claude. (1976) "Raça e História". São Paulo: Abril Cultural. Coleção Os Pensadores, Vol. L, pp.51-93.</p>
		IV – estudos de Geografia que propiciem a compreensão do espaço geográfico e da ação dos indivíduos e grupos sociais na construção desse espaço;	Escola e Conhecimento de História e Geografia		<p>SANTOS, Milton. A natureza do espaço : técnica e tempo, razão e emoção. S.P.: Edusp, 1997.</p> <p>TONINI, I. M.; CASTROGIOVANNI, A. C.; GOULART, L. B.; KAERCHER, N. A.; MARTINS, R. E. M. W. (org.). O ensino de Geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre: Editora Mediação, 2014.</p>
		V – estudos de Ciências Naturais incluindo a compreensão de fenômenos do mundo físico e natural e seres vivos, do corpo humano como sistema que interage com o ambiente, da condição de saúde e da doença resultantes do ambiente físico e social, do papel do ser humano nas transformações ambientais e das suas consequências para todos os seres vivos;	Escola e Conhecimento em Ciências Naturais		<p>DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. <i>Ensino de ciências: fundamentos e métodos</i>. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção Docência em Formação)</p> <p>COLL, César; TEBEROSKY, Ana. Aprendendo Ciências: conteúdos essenciais para o ensino fundamental. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>TRIVELATO, Silvia F.; SILVA, Rosana Louro F. Ensino de Ciências. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p> <p>LONGHINI, Marcos Daniel Org.). Educação em Astronomia: experiências e contribuições para a prática pedagógica. Campinas: Editora Átomo, 2010. 212p</p> <p>SÁ, Joaquim; VARELA, Paulo. Das ciências experimentais à literacia.: uma proposta didáctica para o 1o. ciclo. Portugal: Porto Editora, 2007.</p>
		VI – utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional;	Educação e Tecnologias		<p>POCHO, Claudia Lopes et.al. Tecnologia Educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula. Campinas, SP: Vozes, 2003.</p> <p>MORAN, José M; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21 ed. ver. Campinas, SP: Papyrus, 2005.</p> <p>STRAUBHAR, Joseph D., Comunicação, Mídia e Tecnologia, São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2004.</p>
		VII – ampliação e enriquecimento geral incluindo atividades curriculares de arte e educação física que propiciem acesso, conhecimento e familiaridade com linguagens culturais, artísticas, corporais;	Educação, Corpo e Arte		<p>Educação, Corpo e Arte BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Cadernos Cedes, ano XIX, nº 48, p. 69-88, Agosto/99.</p> <p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p>

					<p>FERREIRA, Sueli. (Org) O ensino de artes: construindo caminhos. Campinas, Papirus, 2014 (12ª edição).</p> <p>STRAZZACAPPA, Marcia. Invertendo o jogo: a arte como eixo na formação de professores. ANPED, 2012.</p>
--	--	--	--	--	--

1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 154/2017				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	II - 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conhecimentos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e a apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos;	Art. 6º As 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas de que trata o inciso II do artigo 4º compreendem um corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores de pré-escola e dos anos iniciais do ensino fundamental competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I – conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	<p>História da Educação II</p> <p>História da Educação III</p> <p>Sociologia Geral</p> <p>Sociologia da Educação I</p> <p>Sociologia da Educação II</p> <p>Filosofia da Educação I</p> <p>Filosofia da Educação II</p> <p>Filosofia da Educação III</p> <p>Introdução à Pedagogia</p>	<p>História da Educação II HILSDORF, Maria Lúcia. História da Educação Brasileira: leituras. São Paulo: Thomson Learning, 2006.</p> <p>LOMBARDI, José C.; SAVIANI, Dermeval; NASCIMENTO, Maria I. M. (Org.). A escola pública no Brasil: história e historiografia. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.</p> <p>História da Educação III ANDREOTTI, A. A.; LOMBARDI, J. C.; MINTO, L. W. (Org.). História da administração escolar no Brasil: do diretor ao gestor. Campinas: Alínea, 2010.</p> <p>VINCENT, Guy, LAHIRE, Bernard, THIN, Daniel, “Sobre a história e a teoria da forma escolar”, in Educação em Revista, Belo Horizonte, nº 33, 2001.</p> <p>VIDAL, Diana Gonçalves; e HILSDORF, Maria Lúcia (org.). Brasil 500 anos: Tópicos em História da Educação. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2001. p.67-96.</p> <p>Sociologia Geral Anthony Giddens, Sociologia, 4ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>Georg Simmel. Questões fundamentais da sociologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.</p> <p>Wolf Lepenies, As três culturas, São Paulo: Edusp, 1996</p> <p>Sociologia da Educação I DUBET, François. O que é uma escola justa? Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 123, p. 539-555, set./dez. 2004.</p> <p>DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. 12ª ed. São Paulo: Melhoramentos</p>

					<p>Sociologia da Educação II FORQUIN, Jean Claude. Sociologia da educação. Dez anos de pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1995. NEVES, C. Eckert B.: Estudos sociológicos sobre Educação no Brasil, In: Miceli, Sergio (org.): O que ler na ciência social brasileira 1970 -2002: São Paulo: Anpocs, Sumaré, Brasília: Capes, 2002.</p> <p>Filosofia da Educação I ARISTÓTELES. Política. Brasília, DF: Editora da UnB, c1985. PLATÃO. Apologia de Sócrates. _____. Mênon. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; Loyola, 2001. (Bibliotheca Anticqua). _____. A República. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 1993. REBOUL, Olivier. Filosofia da Educação.</p> <p>Filosofia da Educação II AGOSTINHO, Santo. De Magistro. In: _____. Os Pensadores. 3a edição. São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 289-324. AQUINO, Tomás de. Sobre o ensino (De Magistro). São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2004, pp. 23-62. DESCARTES, R. Discurso do método. In: _____. Os Pensadores. Introdução de Gilles-Gaston Granger; prefácio e notas de Gérard Lebrun; tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. 3a. edição. São Paulo: Abril Cultural, 1983. LOCKE, J. Ensaio acerca do entendimento humano. Os pensadores. São Paulo: Editor Victor Civita/Abril Cultural, 1983. ROUSSEAU, J-J. Emílio ou Da Educação. São Paulo: Martins Fontes, 1995.</p> <p>Filosofia da Educação III KONDER, Leandro. Filosofia e Educação – de Sócrates a Habermas. RJ: Forma & Ação, 2006. OZMON, Howard ; CRAVER, Samuel. Fundamentos Filosóficos da Educação. 6ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2004. PAGNI, Pedro A.; SILVA, Divino J. (orgs.). Introdução à Filosofia da Educação – temas contemporâneos e história. São Paulo: Avercamp, 2007.</p> <p>Introdução à Pedagogia SAVIANI, D. A Pedagogia no Brasil: história e teoria. 2ª ed. Campinas: Autores Associados, 2012.</p>
			II – conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da	Psicologia I	Psicologia I

			<p>Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico de crianças e adolescentes;</p>	<p>Psicologia II Psicologia e Educação</p>	<p>BANDURA, A.; AZZI, R. G. E POLYDORO, S. Teoria Social Cognitiva: conceitos básicos. São Paulo: Artmed, 2008. FREUD, S. O mal-estar na civilização. Editora Companhia das Letras, 2012. SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. Martins Fontes, 2003.</p> <p>Psicologia II PIAGET, J. Problemas de Psicologia genética. In: Os Pensadores. SP: Abril Cultural, 1983. PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. RJ: Forense, 1978. VIGOTSKI, L. A formação social da mente. SP: Martins Fontes, 1984. VIGOTSKI, L. Pensamento e linguagem. SP: Martins Fontes, 1989.</p> <p>Psicologia e Educação OLIVEIRA, M. K., SOUZA, T. D., REGO, T. C. (2002). Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna. PIAGET, J. (1946). A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. Capítulos: 6 (Interação entre aprendizado e desenvolvimento) e 7 (O papel do brinquedo no desenvolvimento). São Paulo: Martins Fontes, 1984.</p>
			<p>III – conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país, bem como possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática;</p>	<p>Política Educacional: Organização da Educação Brasileira</p> <p>Organização do Trabalho Pedagógico e Gestão Escolar</p> <p>Políticas da Educação Infantil</p>	<p>Política Educacional: Organização da Ed. Brasileira BRASIL, Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional FONSECA, M. Políticas públicas para a qualidade da educação brasileira: entre o utilitarismo econômico e a responsabilidade social. Caderno Cedes, vol. 29, n. 78, p. 153-177, maio/ago. 2009. SAVIANI, Dermeval. Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação. Campinas: Autores Associados. 2014</p> <p>Organização do Trabalho Pedagógico e Gestão Escolar ELLSTRÖN, Per-Erik. “Quatro fases das organizações educacionais” In Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBP AE). Associação Nacional de Política e Administração da Educação; Porto Alegre: ANPAE, v.23, n.3, set./dez.2007. LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004. THURLER, M. G. Inovar no interior da escola. Trad. Jeni Wolff. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>Políticas da Educação Infantil</p>

					<p>ABRAMOWICZ, A. Estudos da Infância no Brasil São Carlos: EDUFSCar, 2015</p> <p>KUHLMANN Jr, Moysés. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. Editora Mediação, 1998.</p> <p>ABRAMOWICZ, A. Estudos da Infância no Brasil São Carlos: EDUFSCar, 2015</p> <p>OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. 7ª EDIÇÃO, São Paulo: Cortez, 2011 (Coleção Docência em Formação).</p> <p>OLIVERIA-FORMOSINHO, Júlia, KISHIMOTO, Tizuko Morchida, PINAZZA, Mônica A. Pedagogia(s) da Infância – Dialogando com o passado construindo o futuro. Porto Alegre: Artmedi, 2007.</p>
		<p>IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos estaduais e municipais para educação infantil e o ensino fundamental;</p>	Escola e Currículo	<p>BRASIL/MEC - Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) Ensino Fundamental. 1994.</p> <p>BRASIL/MEC – Base Nacional Comum Curricular – A educação é a base (Educação Infantil e Ensino Fundamental). 2017.</p> <p>BRASIL/MEC – Base Nacional Comum Curricular – A educação é a base (Ensino Médio). 2018</p> <p>Brasil/CNE – Resolução CNE/CP Nº 2, de 22/02/2017. Institui e orienta a implantação da base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada, obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.</p> <p>GOODSON, I.F. A construção social do currículo. Educa. Lisboa, 1997.</p> <p>HIPOLITO, A. M. Políticas curriculares, Estado e regulação. In: Educação & Sociedade, v. 31, Nº 113, p.1337-1354, out-dez 2010.</p> <p>SACRISTÁN, J. G. O Currículo - uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.</p> <p>SÃO PAULO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Orientações Didáticas Fundamentais sobre as expectativas de aprendizagem de Língua Portuguesa. São Paulo: SEE-SP, 2013.</p> <p>SÃO PAULO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Orientações Curriculares do Estado de São Paulo anos iniciais do ensino fundamental –Ciências da Natureza e Ciências Humanas: geografia e história ensino fundamental anos iniciais. São Paulo: SEE-SP, 2013.</p> <p>SÃO PAULO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Orientações Curriculares do Estado de São Paulo anos iniciais do ensino fundamental –Matemática. São Paulo: SEE-SP, 2014.</p>	
		<p>V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua</p>	Didática – Teoria Pedagógica	<p>Didática – Teoria Pedagógica</p> <p>CANDAUI, Vera Maria. (org.). A didática em questão. Petrópolis-RJ: Vozes, 2005.</p>	

			<p>contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; e) competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa;</p>	<p>Psicologia I Psicologia II Avaliação</p>	<p>LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1991. VEIGA, I. P. A. Didática: O Ensino e suas Relações. 18ª edição. Campinas-SP: Papyrus, 2012.</p> <p>Psicologia I BANDURA, A.; AZZI, R. G. E POLYDORO, S. <i>Teoria Social Cognitiva: conceitos básicos</i>. São Paulo: Artmed, 2008. FREUD, S. O mal-estar na civilização. Editora Companhia das Letras, 2012. SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. Martins Fontes, 2003.</p> <p>Psicologia II PIAGET, J. Problemas de Psicologia genética. In: Os Pensadores. SP: Abril Cultural, 1983. PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. RJ: Forense, 1978. VIGOTSKI, L. A formação social da mente. SP: Martins Fontes, 1984. VIGOTSKI, L. Pensamento e linguagem. SP: Martins Fontes, 1989.</p> <p>Avaliação FREITAS, D. N. T. de. A avaliação da educação básica no Brasil: dimensão normativa, pedagógica e educativa. Campinas: Autores Associados, 2007. (Coleção Educação Contemporânea) VILLAS BOAS, B. M. de F. (Org.). Avaliação formativa: práticas inovadoras., Campinas, SP: Papyrus 2011. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2002</p>
			<p>VI - conhecimento das Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como da gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>Metodologia do Ensino Fundamental Escola, Alfabetização e Culturas da Escrita</p>	<p>Metodologia do Ensino Fundamental MORAES, Regis. (org.). Sala de aula: que espaço é esse? Campinas, SP: Papyrus, 1986. SCHLÖGL, M. O processo de sistematização de conhecimentos para o aprendizado da linguagem escrita. Dissertação de Mestrado. FE/UNICAMP. Campinas, 2013. VASCONCELLOS, Celso S. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 2004.</p> <p>Escola, Alfabetização e Culturas da Escrita CÓCCO, Maria Fernandes; HAILER, Marco Antonio. Didática da alfabetização: decifrar o mundo. Alfabetização e Socioconstrutivismo. São Paulo: FTD, 1996. KRAMER, Sônia & OSWALD, Maria Luiza. Didática da linguagem: ensinar a ensinar ou ler e escrever? Campinas/SP:Papyrus, 2001. KRAMER, S. Alfabetização: leitura e escrita. São Paulo: Ática, 2001. MASSINI-CAGLIARI, G. e CAGLIARI, L. C. Diante das letras: a escrita na alfabetização. Campinas: Mercado de Letras: Associação</p>

					de Leitura do Brasil (ALB); São Paulo: Fapesp, 1999. SMOLKA, A. L. B. A criança na fase inicial da escrita – A alfabetização como processo discursivo. 5ª ed. Campinas: Ed. Cortez e Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1993. SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.
			VII – conhecimento da gestão escolar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos.	<p>Organização do Trabalho Pedagógico e Gestão Escolar</p> <p>Políticas de Educação Infantil</p>	<p>Organização do Trabalho Pedagógico e Gestão Escolar ELLSTRÖN, Per-Erik. “Quatro fases das organizações educacionais” In Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBPAE). Associação Nacional de Política e Administração da Educação; Porto Alegre: ANPAE, v.23, n.3, set./dez.2007. LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004. THURLER, M. G. Inovar no interior da escola. Trad. Jeni Wolff. Porto Alegre: Artmed, 2001. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.) Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível. 11ª. Edição Campinas,SP: Papirus, 2000.</p> <p>Políticas de Educação Infantil BONDIOLI, Anna (org) O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação. Campinas: Autores Associados, 2004. MEC, BRASIL, Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional FARIA, Ana Lúcia Goulart de; MELLO, Suely (orgs.) Territórios da infância: linguagens, tempos e relações para uma Pedagogia para as crianças pequenas. Araraquara/SP: Junqueira&Marin, 2007 MÜLLER, Fernanda. Infância em perspectiva: políticas, pesquisas e Instituições. São Paulo: Cortez, 2010.</p>
			VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	<p>Educação Especial e Inclusão</p> <p>Educação de Surdos e Língua de Sinais</p>	<p>Educação Especial e Inclusão MANTOAN, M. T. E. (1998). Todas as crianças são bem-vindas à escola. Apostila. Faculdade de Educação/ Unicamp – Campinas/SP. MANTOAN, Maria Teresa Eglér, (2003). Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer”? São Paulo: Editora Moderna. SILVA, Tomás Tadeu da (org.)(2000). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes.</p> <p>Educação de Surdos e Língua de Sinais GESSER, A. LIBRAS? que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.</p>

					<p>QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>SOUZA, R. M. de. Educação de Surdos: pontos e contrapontos / Regina Maria de Souza, Núria Silvestre; Valéria Amorim Arantes (Org.). São Paulo: Summus, 2007.</p>
		<p>IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.</p>	<p>Avaliação</p> <p>Política Educacional: Organização da Educação Brasileira</p>	<p>Avaliação</p> <p>BAUER, A. SAEB e qualidade de ensino: algumas questões. In Estudos em Avaliação Educacional, v. 16, n. 136 31, jan./jun. 2005</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Avaliação Nacional da alfabetização (ANA) : documento básico. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Matrizes Curriculares de Referência do Saeb, 1999. BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. SAEB: Metodologia Utilizada. Disponível em: http://www.inep.gov.br. Acesso em: 25/04/2004.</p> <p>FREITAS, L. C. SORDI, M. R. L. MALAVASI, M. M. S. e FREITAS, H. C. L. <i>Avaliação educacional: caminhando pela contramão</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009, p. 47-68.</p> <p>SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Sumário Executivo - SARESP 2013. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. São Paulo, p. 156. 2014.</p> <p>VIANNA, H. M. Avaliação de sistemas e outras avaliações em larga escala. In: FREITAS, L. C. (org.). Questões de avaliação educacional. Coleção Avaliação: construindo o campo e a crítica. Campinas: Komed, 2003.</p> <p>VIANNA, Heraldo Marellin. Avaliação Educacional: teoria-planejamento-modelos. São Paulo, SP: IBRASA, 2000.</p> <p>Política Educacional: Organização da Educação Brasileira</p> <p>BAUER, A; GATTI, B. A.; TAVARES, M. R. (org.) Ciclo de debates: vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil: origem e pressupostos. Florianópolis: Insular, 2013</p> <p>FONSECA, M. Políticas públicas para a qualidade da educação brasileira: entre o utilitarismo econômico e a responsabilidade social. Caderno Cedes, vol. 29, n. 78, p. 153-177, maio/ago. 2009.</p>	

2 – FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 154/2017		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
<p>Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</p>	<p>III- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – adicionadas às 1.4000 horas do item anterior e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.</p>	<p>Educação e Tecnologias Educação, Corpo e Arte Pesquisa e Prática Pedagógica Didática – Teoria Pedagógica Política Educacional: Organização da Ed. Brasileira Metodologia do Ensino Fundamental Organização do Trabalho Pedagógico e Gestão Escolar Metodologia de Pesq. em Ciências da Educação Educação de Surdos e Língua de Sinais Estudo e Produção Acadêmica Escola e Currículo Psicologia e Educação Educação de Jovens e Adultos Histórias e Culturas dos Povos indígenas brasileiros</p> <p>Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Africanas Avaliação Educação, Cultura e Linguagens</p>	<p>Educação e Tecnologias POCHO, Cláudia Lopes et.al. Tecnologia Educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula. Campinas, SP: Vozes, 2003. MORAN, José M; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21 ed. ver. Campinas, SP: Papyrus, 2005. STRAUBHAR, Joseph D., Comunicação, Mídia e Tecnologia, São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2004.</p> <p>Educação, Corpo e Arte BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Cadernos Cedex, ano XIX, nº 48, p. 69-88, Agosto/99. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012. FERREIRA, Sueli. (Org) O ensino de artes: construindo caminhos. Campinas, Papyrus, 2014 (12ª edição). STRAZZACAPPA, Marcia. Invertendo o jogo: a arte como eixo na formação de professores. ANPED, 2012.</p> <p>Pesquisa e Prática pedagógica CALDEIRA, Teresa. Memória e Relato: a escuta do outro, in Revista do Arquivo Municipal: Memória e Ação Cultural. SP: 1992. GATTI, Bernardete A. Estudos quantitativos em Educação in Educação e Pesquisa, SP, V.30, p11-30, jan./abr 2004. ZAN, Dirce Djanira Pacheco; MACHADO, Cláudia Denardi. Investigação e Educação: uma experiência em formação continuada de professor, in Revista Poiésis, UFG, 2011.</p> <p>Didática – Teoria Pedagógica CANDAU, Vera Maria. (org.). A didática em questão. Petrópolis-RJ: Vozes, 2005. LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1991. VEIGA, I. P. A. Didática: O Ensino e suas Relações. 18ª edição. Campinas-SP: Papyrus, 2012.</p> <p>Política Educacional: Organização da Ed. Brasileira BAUER, A; GATTI, B. A.; TAVARES, M. R. (org.) Ciclo de debates: vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil: origem e pressupostos. Florianópolis: Insular, 2013 FONSECA, M. Políticas públicas para a qualidade da educação brasileira: entre o utilitarismo econômico e a responsabilidade social. Caderno Cedex, vol. 29, n. 78, p. 153-177, maio/ago. 2009. SAVIANI,</p> <p>Metodologia do Ensino Fundamental MORAES, Regis. (org.). Sala de aula: que espaço é esse? Campinas, SP: Papyrus, 1986. SCHLÖGL, M. O processo de sistematização de conhecimentos para o aprendizado da linguagem escrita.</p>

			<p>Dissertação de Mestrado. FE/UNICAMP. Campinas, 2013. VASCONCELLOS, Celso S. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 2004.</p> <p>Organização do Trabalho Pedagógico e Gestão Escolar ELLSTRÖN, Per-Erik. “Quatro fases das organizações educacionais” In Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBP AE). Associação Nacional de Política e Administração da Educação; Porto Alegre: ANPAE, v.23, n.3, set./dez.2007. LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004. THURLER, M. G. Inovar no interior da escola. Trad. Jeni Wolff. Porto Alegre: Artmed, 2001. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.) Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível. 11ª. Edição Campinas,SP: Papyrus, 2000.</p> <p>Metodologia da Pesquisa em Ciências da Educação LEITE, Maria Cecília Lorea e BECK, Nestor Luiz João. Conceituação do objeto de uma ciência social da educação. In Educação em Revista, Belo Horizonte: 61-73, dez/94-jun/97. LUDKE, Menga e ANDRÉ M.E.D. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. EPU, 1986 TRIVINOS, Augusto N.S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais. A pesquisa qualitativa em Educação. S.P.: Atlas, 1987. Metodologia de Pesq. em Ciências da Educação</p> <p>Educação de Surdos e Língua de Sinais GESSER, A. LIBRAS? que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. SOUZA, R. M. de. Educação de Surdos: pontos e contrapontos / Regina Maria de Souza, Núria Silvestre; Valéria Amorim Arantes (Org.). São Paulo: Summus, 2007.</p> <p>Estudo e Produção acadêmica CASTANHEIRA, M. L. Da escrita no cotidiano à escrita escolar. Revista Leitura: Teoria e Prática, 20. Campinas: ABL, 1991, pp. 35-42 GOULEMOT, J.M. In CHARTIER, R. Práticas de Leitura. SP, Estação Liberdade, 1996. SEVERNIO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21 ed. rev. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>Escola e Currículo BRASIL/MEC - Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) Ensino Fundamental. 1994. BRASIL/MEC – Base Nacional Comum Curricular – A educação é a base (Educação Infantil e Ensino Fundamental). 2017. BRASIL/MEC – Base Nacional Comum Curricular – A educação é a base (Ensino Médio). 2018 Brasil/CNE – Resolução CNE/CP Nº 2, de 22/02/2017. Institui e orienta a implantação da base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada, obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. GOODSON, I.F. A construção social do currículo. Educa. Lisboa, 1997. HIPOLITO, A. M. Políticas curriculares, Estado e regulação. In: Educação & Sociedade, v. 31, Nº 113, p.1337-1354, out-dez 2010. SACRISTÁN, J. G. O Currículo - uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998. SÃO PAULO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Orientações Didáticas Fundamentais sobre as</p>
--	--	--	--

			<p>expectativas de aprendizagem de Língua Portuguesa. São Paulo: SEE-SP, 2013.</p> <p>SÃO PAULO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Orientações Curriculares do Estado de São Paulo anos iniciais do ensino fundamental –Ciências da Natureza e Ciências Humanas: geografia e história ensino fundamental anos iniciais. São Paulo: SEE-SP, 2013.</p> <p>SÃO PAULO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Orientações Curriculares do Estado de São Paulo anos iniciais do ensino fundamental –Matemática. São Paulo: SEE-SP, 2014.</p> <p>Psicologia e Educação OLIVEIRA, M. K., SOUZA, T. D., REGO, T. C. (2002). Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna.</p> <p>PIAGET, J. (1946). A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.</p> <p>VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. Capítulos: 6 (Interação entre aprendizado e desenvolvimento) e 7 (O papel do brinquedo no desenvolvimento). São Paulo: Martins Fontes, 1984.</p> <p>Educação de Jovens e Adultos SOARES, L.; GIOVANETTI, M. A.; GOMES, N. L. Diálogos na educação de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.</p> <p>FÁVERO, O. e FREITAS, M. A educação de jovens e adultos: um olhar sobre o passado e o presente. Revista Inter Ação, v. 36, n. 2, p. 365-392, dez. 2011.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978, p. 9-21.</p> <p>PINTO, Á. V. Sete lições sobre educação de adultos. São Paulo: Autores Associados, Cortez, 1982.</p> <p>Histórias e Culturas afro-brasileiras e africanas BONILHA, T. e SOLIGO, A.. A exclusão do aluno negro no sistema educacional brasileiro: uma discussão a respeito do não-lugar. <i>Anais do II Congresso ALFEPSI – Chile</i>. 2013.</p> <p>UNESCO. História Geral da África. Brasília: MEC. 2010. 8 volumes</p> <p>SOLIGO, Â, GONÇALVES, L. e JANGO, C. Psicologia, Educação e relações racializadas. Em BORUCHOVITCH, Evely, AZZI, Roberta e SOLIGO, Ângela. <i>Temas em Psicologia Educacional</i>. Campinas: Mercado das Letras. 2017.</p> <p>UNESCO. <i>História Geral da África</i>. Brasília: MEC. 2010. 8 volumes</p> <p>Histórias e Culturas de povos indígenas brasileiros FERNANDES, F. F. Sobre povos indígenas e diversidade na escola: superando estereótipos. IN: <i>Amazônias em tempos contemporâneos: entre diversidades e adversidades</i>. BELTRÃO, Jane Felipe, LACERDA, Paula Mendes. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Mórula, 2017.</p> <p>TASSINARI, A. M. Sociedades Indígenas: Introdução ao tema da diversidade cultural”. In: Lopes da Silva e Benzi Grupioni (Orgs.). <i>A temática indígena na escola. Novos subsídios para professores de 1o. e 2o. graus</i>. Brasília, MEC/MARI/ UNESCO, 1995.</p> <p>TASSINARI, A. Concepções Indígenas de Infância no Brasil. In: <i>Revista Tellus</i>, ano 7, n13. Campo Grande: UCDB, p.11-25, 2007.</p> <p>Avaliação BAUER, A. SAEB e qualidade de ensino: algumas questões. In <i>Estudos em Avaliação Educacional</i>, v. 16, n. 136 31, jan./jun. 2005</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. <i>Avaliação Nacional da alfabetização (ANA) : documento</i></p>
--	--	--	--

			<p>básico. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013. BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Matrizes Curriculares de Referência do Saeb, 1999. BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. SAEB: Metodologia Utilizada. Disponível em: http://www.inep.gov.br. Acesso em: 25/04/2004. FREITAS, D. N. T. de. A avaliação da educação básica no Brasil: dimensão normativa, pedagógica e educativa. Campinas: Autores Associados, 2007. (Coleção Educação Contemporânea) FREITAS, L. C. SORDI, M. R. L. MALAVASI, M. M. S. e FREITAS, H. C. L. Avaliação educacional: caminhando pela contramão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009, p. 47-68. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2002 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Sumário Executivo - SARESP 2013. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. São Paulo, p. 156. 2014. VIANNA, H. M. Avaliação de sistemas e outras avaliações em larga escala. In: FREITAS, L. C. (org.). Questões de avaliação educacional. Coleção Avaliação: construindo o campo e a crítica. Campinas: Komedi, 2003. VIANNA, Heraldo Marellin. Avaliação Educacional: teoria-planejamento-modelos. São Paulo, SP: IBRASA, 2000. VILLAS BOAS, B. M. de F. (Org.). Avaliação formativa: práticas inovadoras., Campinas, SP: Papyrus 2011.</p> <p>Educação, Cultura e Linguagens BARBOSA, Ana Mae e AMARAL, Lilian (org) Interterritorialidade – mídias, contextos e educação SENA e SESC Editora, São Paulo, 2008. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A Cultura na Rua. Campinas: Editora Papyrus, 1989. SMOLKA, A. L. B. A linguagem como gesto, como jogo, como palavra: Uma forma de ação no mundo. Leitura: Teoria e Prática, n.5, ano 4, junho de 1985.</p>
--	--	--	--

OBSERVAÇÕES: Projeto Integrado das PCC: disponibilizado na página 17.

2 – PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 154/2017	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
	Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio

<p>Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</p>	<p>IV - 400 (quatrocentas) horas para estágio supervisionado;</p>	<p>Art. 7º O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso IV do art. 4º, deverá ter projeto próprio e incluir no mínimo:</p>	<p>I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;</p> <p>II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob a orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.</p>	<p>Estágio Supervisionado II – Anos Iniciais do EF</p> <p>Estágio Supervisionado III - Educação Infantil</p> <p>Estágio Supervisionado IV- Educação Infantil</p> <p>Estágio Supervisionado I – Gestão Escolar</p> <p>Planejamento Educacional e Estágio Supervisionado em Gestão Escolar</p>	<p>Estágio Supervisionado II – Anos Iniciais do EF IMBERNÓN, F. Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2006. PIMENTA, S.G. (org.). O estágio e a docência. São Paulo: Cortez, 2004. TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002. VASCONCELOS, C. dos S. Coordenação dos Trabalhos Pedagógicos: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 5. ed. São Paulo: Libertad, 2004.</p> <p>Estágio Supervisionado III - Educação Infantil FARIA, Ana Lúcia G. O espaço físico como um dos elementos fundamentais para uma pedagogia da educação infantil. IN: FARIA, GOULART, Ana Lúcia; PALHARES, Marina.(org.) Educação Infantil pós-LDB. rumos e desafios. Campinas: Autores Associados, 4ª edição, 2003, p.67-100. OSTETTO, Luciana Esmeralda. Encontros e encantamentos na educação infantil: partilhando experiências de estágios. Papyrus Editora, 2000. LIMA, Maria Socorro Lucena, e Selma Garrido PIMENTA. "Estágio e docência." São Paulo. Editora Cortez (2004).</p> <p>Estágio Supervisionado IV- Educação Infantil FREIRE, Madalena. A paixão de conhecer o mundo: relatos de uma professora. Vol. 11. Paz e Terra, 1983. ROSSETI-FERREIRA, MC et al.. Os fazeres na educação infantil. São Paulo: Cortez, 1998 GEPEDISC - Culturas Infantis. Culturas Infantis em creches e pré-escolas: estágio e pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1ª. ed., 2011, 171p.</p> <p>Estágio Supervisionado I – Gestão Escolar GANZELI, Pedro (Org.) Reinventando a Escola Pública por nós mesmos. Campinas, SP, Editora Alínea, 2011. PADILHA, P. R. Planejamento Dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo, Cortez, Instituto Paulo Freire, 2001 VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.) Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível. 11ª. Edição Campinas,SP: Papyrus, 2000.</p> <p>Planejamento Educacional e Estágio Supervisionado em Gestão Escolar BRYAN, Newton A. P. Planejamento Participativo e Gestão Democrática – da teoria à ação. IN: PEREZ, José Roberto Ruz; AGUILAR, Luis Enrique; BRYAN, Newton A. P.; GOLDENSTEIN, Marlene S.; MOMMA, Adriana M. et al. Disciplina: Planejamento Educacional e Avaliação na Escola - Curso de Especialização em Gestão Educacional - Unicamp/SEE-SP. Outubro 2005. FERREIRA, Francisco Whitaker - Planejamento: Sim e não. Ed. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1983.</p>
--	---	--	--	--	---

					REBOREDO Lucília Augusta, Elementos constitutivos para a sistematização de um projeto pedagógico, I Encontro de Coordenadores Pedagógicos do COGEIME, São Bernardo do Campo, SP, Brasil, Maio de 1994./ UNIMEP, Vice-Reitoria Acadêmica, pág. 1-9, Piracicaba, São Paulo, 1995.
--	--	--	--	--	---

O Estágio Curricular Supervisionado e a Prática como Componente Curricular no

Curso de Licenciatura em Pedagogia da Unicamp: um projeto de integração

No Curso de Licenciatura em Pedagogia - Unicamp, o estágio curricular supervisionado ocorre a partir do 5º semestre do curso, visando proporcionar ao aluno imersão / vivência em distintos campos de estágio, na dimensão da docência e da gestão democrática, tanto em espaços formais quanto não-formais. A data de início do estágio curricular supervisionado não segue, obrigatoriamente, o calendário acadêmico da Unicamp, mas sim o calendário das escolas, como é o caso do período de planejamento, que antecede ao período letivo e vem ao encontro da proposta dos estágios curriculares supervisionados relacionados à gestão.

De acordo com Projeto Político do Curso de Pedagogia-Unicamp, os estágios curriculares supervisionados têm como princípios:

- A promoção do diálogo entre as várias áreas do conhecimento e entre os diferentes níveis de Educação Básica;
- A construção de projetos, considerando a aproximação entre os docentes e departamentos da Faculdade de Educação e diferentes áreas de conhecimento;
- A compreensão do estágio a partir de uma perspectiva que permita constante diálogo, construção, elaboração e ressignificação dos elementos teórico-práticos;
- A compreensão da escola como campo de estágio imprescindível, visando inclusive, à ampliação do olhar deste futuro profissional para a instituição escolar e o trabalho docente que compreende tanto aquele voltado às atividades com os estudantes em sala de aula, quanto àquelas relacionadas à gestão do processo educacional;
- O incentivo à diversificação dos campos quanto à localização geográfica, situação sócio-econômica-cultural da comunidade, práticas educativas desenvolvidas, ampliação das atividades, entre outros. Defendendo-se que o estágio ocorra, preferencialmente, através de convênios firmados com instituições públicas;
- A vivência dos estudantes em distintos campos de estágios na área da educação, entre os quais podemos destacar os estágios disciplinares e não disciplinares na escola, e estágios relativos aos outros espaços educativos.

Ao definir os princípios que orientam o estágio curricular supervisionado, entende-se que esse momento torna-se convergente às discussões teórico-práticas estabelecidas, ao longo do curso, conferindo significado aos conhecimentos científico-culturais e didático-pedagógicos, consolidando a formação inicial do docente da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, bem como da gestão educacional. O estágio supervisionado no anos iniciais do ensino fundamental, desenvolvido nas disciplinas Práticas Ensino Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais Ensino Fundamental e [EP911](#) Estágio Supervisionado II - Anos Iniciais do Ensino Fundamental (ministrados no 5o e 6o semestre do curso) é organizado de modo a propiciar que os estudantes construam seus projetos de ensino/projetos de regência articulados aos conhecimentos e saberes desenvolvidos nas disciplinas relativas aos conteúdos escolares, a saber: [EP471](#) Escola, Alfabetização e Culturas da

Escrita; [EP473](#) Escola e Cultura Matemática; [EP474](#) Escola e Conhecimento em Ciências Naturais; [EP472](#) Escola e Conhecimento de História e Geografia. Tomemos como exemplo as disciplinas de *Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Escola, Alfabetização e Culturas da Escrita*. No projeto integrado entre as turmas, espera-se que:

- Os discentes convivam e acompanhem professores(as) no desenvolver de seu trabalho pedagógico com leitura e escrita, mais especificamente com a alfabetização entendida como o momento iniciático desse processo,
- Os alunos e alunas estagiários/estagiárias aprendam a experimentar-se neste lugar de professor(a) com a(o) professor(a) da turma, ministrando também aulas para os pequenos;
- As/os futuras/futuros professoras/professores vivenciem o processo pedagógico da alfabetização acontecendo, pelo viés do desenvolvimento de pequenas pesquisas pedagógicas ou pequenos estudos de caso;
- As/os estagiárias/estagiários vivenciem com professores da escola e seus alunos práticas de alfabetização no que diz respeito às diferentes metodologias possíveis ao aprendizado da leitura e da escrita;
- Compreendam o papel do professor alfabetizador no processo ensino aprendizagem da leitura e da escrita sem desconsiderar o contexto sócio-histórico-ideológico-econômico.

Esse processo é passível de ser concretizado na medida em que os discentes possam: 1. Elaborar e executar regência na sala de aula em que acompanham o processo de alfabetização; 2. Elaborar planos de aula para implementar práticas de alfabetização a partir de diferentes metodologias estudadas na sala de aula da universidade. Estudantes elaboram seus relatórios finais tendo como foco a análise da implementação e desenvolvimento de um projeto de alfabetização cujo objetivo – elaborado e discutido com os professores de estágio (na universidade) e também com os professores da escola básica – é: 1. Descrever a situação em que a atividade foi implementada e desenvolvida com os alunos da educação básica explicitando a metodologia utilizada, a relação que a criança manteve com o material escrito proposto e as formas de utilização que fez dos registros gráficos no contexto da aula. Nesse relatório as/os estagiárias/estagiários deverão elaborar análises das práticas vividas com os pequenos em processo de alfabetização tendo como referências as perspectivas teórico/metodológicas estudadas no contexto da disciplina Escola, Alfabetização e Culturas da Escrita.

Ainda que o curso de Pedagogia-Unicamp ofereça disciplinas específicas de estágio curricular supervisionado, em que se articulam discussões em sala de aula e atividades de campo, em situação especial estão às disciplinas EP 377 - Planejamento Educacional e Estágio Supervisionado em Gestão Escolar e EP 376 - Prática de Ensino e Estágio Supervisionado nos Anos iniciais do Ensino Fundamental, com vistas a marcar o encontro entre as discussões em sala de aula e o cotidiano escolar, estabeleceu-se as referidas disciplinas como introdutórias ao estágio curricular supervisionado, que via de regra, possui caráter majoritário de orientação. Nelas, há um trabalho de discussão diretamente vinculada aos conteúdos de Planejamento Educacional (também discutidos na perspectiva teórico-prática pela disciplina EP 164 - Organização do Trabalho Pedagógico e Gestão Escolar) e de Prática de Ensino (também discutidos na perspectiva teórico-prática pelas disciplinas específicas dos anos iniciais do Ensino Fundamental) com a rotina da escola.

Não há, nesta proposta, uma sobreposição de conhecimentos, mas uma convergência, que até o presente momento, tem se mostrado prática interessante na composição curricular do curso.

Quadro 1 – Estágio Curricular Supervisionado

Estágio Supervisionado	Carga Horária			Horária Total	Créditos
	Teórica	Prática	Orientada	Semestre	
EP910 Estágio Supervisionado I – Gestão Escolar	-	60h	30h	90h	6

EP 377 Planejamento Educacional e Estágio Supervisionado em Gestão Escolar	30h	60h	30h	120h	8
EP911 Estágio Supervisionado II – Anos Iniciais do EF	-	60h	30h	90h	6
EP912 Estágio Supervisionado III - Educação Infantil	-	90h	30h	120h	8
EP913 Estágio Supervisionado IV- Educação Infantil	-	45h	15h	60h	4
Total	30 h	315 h	135 h	480 h	32

Desse modo, **além** do estágio curricular supervisionado, a Prática como Componente Curricular, com carga didática de 450 horas, a ser realizada, ao longo do curso, entre um conjunto de disciplinas, é compreendida como um dos eixos integradores do curso de Pedagogia-Unicamp. Entre as atividades consideradas como prática curricular destacam-se aquelas indicadas e orientadas pelo CEE-SP (2017, p. 6), conforme a **Indicação CEE-SP n. 154/2017**, com destaque para:

- Atividades de projetos de ensino, resolução de problemas, observação e análise de casos ou situações, pelas quais o professor adquire compreensão do conteúdo a ser ensinado bem como habilidades para selecionar, organizar, representar e adaptar às características dos alunos;
- Observação no contexto escolar, familiaridade com os materiais didáticos e elaboração/adaptação de materiais, elaboração de procedimentos de avaliação;
- Associação dos conteúdos do currículo de formação com as competências que se deve constituir tanto as relativas ao domínio dos conteúdos a serem ensinados como aquelas relativas aos fundamentos da educação e aos conteúdos pedagógicos.

Quadro 2 – Disciplinas com Carga Didática de Prática como Componente Curricular

Disciplina	Carga Horária			Carga Horária Total	Créditos
	Teórica	Prática	Orientada	Semestre	
Educação, Cultura e Linguagens	30h	30h	-	60h	4
Pesquisa e Prática Pedagógica	60h	30h	-	90h	6
Educação de Surdos e Língua de Sinais	30h	30h	30h	90h	6
Política Educacional: Organização da Ed. Brasileira	60h	30h	-	90h	6
Didática – Teoria Pedagógica	60h	30h	-	90h	6
Metodologia do Ensino Fundamental	60h	30h	-	90h	6
Organização do Trabalho Pedagógico e Gestão Escolar	60h	30h	-	90h	6
Educação, Corpo e Arte	45h	45h	30h	120h	8
Avaliação	30h	30h	-	60h	4
Metodologia de Pesq. em Ciências da Educação	60h	30h	-	90h	6

Educação e Tecnologias	30h	30h	30h	90h	6
Estudo e Produção Acadêmica	-	30h	30h	60h	4
Educação de Jovens e Adultos	15h	15h	-	30h	2
Escola e Currículo	45h	15h	-	60h	4
Psicologia e Educação	45h	15h	-	60h	4
Histórias e Culturas de povos indígenas brasileiros	15h	15h	-	30h	2
Histórias e Culturas afro-brasileiras e africanas	15h	15h	-	30h	2
Total	660h	450h	120h	1230h	82

Neste sentido, o estágio curricular supervisionado e a prática curricular constituem um núcleo de formação que têm o intuito de estabelecer uma relação teórico-prática com ênfase no magistério da educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental, bem como para a gestão educacional, ao longo de todo curso, de forma integrada aos demais (Quadro 3).

Quadro 3: Integração dos núcleos de formação do curso de Pedagogia-Unicamp



Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia-Unicamp

Como se observa no quadro 3, o desenho do curso de Pedagogia-Unicamp estrutura-se na integração entre os núcleos de formação (disciplinas teórico-prática, estágio curricular supervisionado, disciplinas eletivas, prática curricular, integração curricular e trabalho de conclusão de curso). Esse processo de integração do modo em que se configura, atende diretamente às adequações normativas e curriculares em âmbito nacional e estadual.

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EP107 - Introdução à Pedagogia - Organização do Trabalho Pedagógico

EMENTA: O objetivo das ciências da educação. O problema da unidade, especificidade e autonomia das ciências da educação. A educação como ponto de partida e de chegada dos estudos e das reflexões dos cientistas. A contribuição das ciências para a explicação e compreensão da educação. Contextualização histórica da Pedagogia no Brasil - o curso de Pedagogia da Unicamp.

Bibliografia Básica

ALARCÃO, I. (Org.). Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SÁ-CHAVES, I. S. C. (Org.). Os "Portfólios" reflexivos (também) trazem gente dentro: reflexões em torno do seu uso na humanização dos processos educativos. Porto – Portugal: Porto Editora. 2005

SAVIANI, D. A Pedagogia no Brasil: história e teoria. 2ª ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

EP110 - História da Educação I

EMENTA: Introdução à História da Educação. Bases epistemológicas, metodológicas e teóricas da História e História da Educação. Fundamentos da História e História da Educação e da pedagogia: na antiguidade, na medievalidade, na modernidade e na contemporaneidade geral e no Brasil.

Bibliografia Básica

HÉBRARD, Jean. A escolarização dos saberes elementares na época moderna. Teoria & Educação, Porto Alegre, Artes Médicas, 1990, n.2, p. 65-110.

PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2011.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. "Brasil: Uma Biografia". São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2016.

EP128 - Psicologia I

EMENTA: Contribuições das perspectivas teóricas comportamental, social cognitiva e psicanalítica para o estudo do processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento e suas aplicações para o contexto educativo.

Bibliografia Básica

BANDURA, A.; AZZI, R. G. E POLYDORO, S. Teoria Social Cognitiva: conceitos básicos. São Paulo: Artmed, 2008.

FREUD, S. O mal-estar na civilização. Editora Companhia das Letras, 2012.

SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. Martins Fontes, 2003.

EP129 - Psicologia II

EMENTA: Contribuições das perspectivas teóricas construtivista e histórico-cultural para o estudo do processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações para o contexto educativo.

Bibliografia Básica

PIAGET, J. Problemas de Psicologia genética. In: Os Pensadores. SP: Abril Cultural, 1983.

PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. RJ: Forense, 1978.

VIGOTSKI, L. A formação social da mente. SP: Martins Fontes, 1984.

VIGOTSKI, L. Pensamento e linguagem. SP: Martins Fontes, 1989.

EP130 - Filosofia da Educação I

EMENTA: Introdução à filosofia mediante sua caracterização em face de outras formas de conhecimento. Estudo de filósofos antigos que contribuíram significativamente para a reflexão sobre problemas pedagógicos ou que forneceram os fundamentos filosóficos da educação ocidental, entre eles: Sócrates, os sofistas, Platão e Aristóteles.

Bibliografia Básica

ARISTÓTELES. Política. Brasília, DF: Editora da UnB, c1985.

PLATÃO. Apologia de Sócrates.

_____. Mênon. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; Loyola, 2001. (Bibliotheca Anticqua).

_____. A República. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

REBOUL, Olivier. Filosofia da Educação. Lisboa: Edições 70, 2000.

EP139 - Pedagogia da Educação Infantil

Ementa: Estuda as teorias, as práticas pedagógicas e a produção das culturas infantis da educação infantil de caráter não obrigatório para crianças de 0-6 anos de idade, em creches e pré-escolas, na primeira etapa da educação básica. Assim como sua crítica numa abordagem das diferenças de classes, idade, gênero e etnia. Analisa a formação docente e as condições de produção das culturas infantis. Estuda numa perspectiva das ciências sociais essas instituições de educação infantil para a pequena infância constituída pelas famílias, crianças e professoras/es no âmbito da educação pública municipal.

Bibliografia Básica:

ABRAMOWICZ, A. Estudos da Infância no Brasil. São Carlos: EDUFSCar, 2015.

FARIA E PALHARES. Educação Infantil Pós-LDB: rumos e desafios. Campinas: Autores Associados, 1999.

FILIPPINI, Tiziana. O papel do pedagogo. In: EDWARDS, Carolyn, GANDINI, Lella e FORMAN, George. As cem linguagens da criança. A abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999, p.123-127.

EP140 - Sociologia Geral

Ementa: Analisa as principais teorias sociológicas que procuram indagar e explicar a sociedade moderna e as mudanças observadas na sociedade contemporânea. Introduz categorias analíticas que informam e expressam o pensamento de seus fundadores Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber, autores considerados clássicos em sociologia porque participaram da construção deste campo científico, por meio de interpretações e visões de mundo diversas, frequentemente antagônicas. Discute questões sociais observadas no presente à luz das teorias analisadas.

Bibliografia Básica

Anthony Giddens, Sociologia, 4ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2005.

Georg Simmel. Questões fundamentais da sociologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

Wolf Lepenies, As três culturas, São Paulo: Edusp, 1996

EP142 – Educação e Antropologia Cultural

Ementa: Ao propor um diálogo entre educação e antropologia, a disciplina visa discutir a pertinência desta área do conhecimento para a atividade pedagógica como expressão de culturas específicas e de processos históricos e sociais determinados. Os objetivos específicos do curso são introduzir os alunos no quadro conceitual e temático da antropologia, discutir alguns expoentes da literatura antropológica sobre ciclos de vida (especialmente sobre infância e juventude), diversidade cultural, multiculturalismo e interculturalidade na sociedade contemporânea e, em particular, na escola; por fim, pretende-se mostrar a especificidade da antropologia que reside no modo pelo qual delimita seus campos de estudo, propondo modelos de interpretação e análise.

Bibliografia Básica

Gusmão, Neusa M. M. de (Org.). Diversidade cultural e olhares cruzados. São Paulo: Editora Biruta, 2003.

Lévi-Strauss, Claude. (1976) "Raça e História". São Paulo: Abril Cultural. Coleção Os Pensadores, Vol. L, pp.51-93.

EP144 - Metodologia da Pesquisa em Ciências da Educação I

Ementa: A disciplina visa introduzir os estudantes nas questões ontológicas, epistemológicas e metodológicas que cercam a produção científica do conhecimento tendo em vista o trabalho da pesquisa em educação. Objetiva estimular a compreensão do processo de produção do conhecimento científico e iniciar os estudantes nas etapas básicas da pesquisa e da elaboração de projeto de pesquisa, bem como o delineamento e procedimentos para reconstrução da realidade social.

Bibliografia Básica

LEITE, Maria Cecília Lorea e BECK, Nestor Luiz João. Conceituação do objeto de uma ciência social da educação. In Educação em Revista, Belo Horizonte: 61-73, dez/94-jun/97.

LUDKE, Menga e ANDRÉ M.E.D. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. EPU, 1986

TRIVINOS, Augusto N.S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais. A pesquisa qualitativa em Educação. S.P.: Atlas, 1987. Metodologia de Pesq. em Ciências da Educação

EP146 - Educação e Tecnologias

Ementa: Abordagem interdisciplinar, propondo-se o tratamento das tecnologias de comunicação e informação no ambiente educativo. Os alunos vivenciarão situações práticas que os levarão a refletir criticamente sobre o uso de tecnologias na educação.

Bibliografia Básica

POCHO, Claudia Lopes et.al. Tecnologia Educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula. Campinas, SP: Vozes, 2003.

MORAN, José M; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21 ed. ver. Campinas, SP: Papirus, 2005.

STRAUBHAR, Joseph D., Comunicação, Mídia e Tecnologia, São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2004.

EP147 - Práticas Curriculares

Ementa: Contempla a realização, pelo aluno, de algumas das seguintes atividades: participação em Congressos, Seminários, Simpósios, Colóquios, Mesas Redondas; audiência de defesas de dissertação ou tese; trabalhos de Iniciação Científica; monitorias; estágios extracurriculares; participação em grupos de pesquisa da FE; apresentação de trabalhos em eventos científicos; representação estudantil; participação em atividades no âmbito da FE e da Unicamp.

EP152 - Didática - Teoria Pedagógica

Ementa: As características da instituição escolar no contexto socioeconômico cultural brasileiro: objetivos, finalidades, organização, política educacional, recursos humanos e materiais. As diferentes formas de ensino como planos de organização e processos de interação. Identificação e análise de estratégias de ensino, da natureza dos conteúdos e das formas de avaliação em consonância com as características da clientela escolar.

Bibliografia Básica

CANDAU, Vera Maria. (org.). A didática em questão. Petrópolis-RJ: Vozes, 2005.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.

VEIGA, I. P. A. Didática: O Ensino e suas Relações. 18ª edição. Campinas-SP: Papirus, 2012.

EP153 - Metodologia do Ensino Fundamental

Ementa: Trabalho de campo orientado para o diagnóstico dos componentes metodológicos envolvidos na prática educativa das escolas públicas de ensino fundamental, procurando analisá-las no conjunto das determinações mais amplas a que estão submetidas. Numa perspectiva integrada da área de Magistério, propor reflexões a partir da prática das escolas, a serem encaminhadas para as metodologias específicas, visando a continuidade do trabalho.

Bibliografia Básica

MORAES, Regis. (org.). Sala de aula: que espaço é esse? Campinas, SP: Papirus, 1986.

SCHLÖGL, M. O processo de sistematização de conhecimentos para o aprendizado da linguagem escrita. Dissertação de Mestrado. FE/UNICAMP. Campinas, 2013.

VASCONCELLOS, Celso S. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 2004.

EP158 - Educação, Corpo e Arte

Ementa: Esta disciplina, de caráter teórico-prático, visa introduzir o(a) aluno(a) em diferentes atividades corporais e/ou artísticas nas suas relações com o processo educacional, tanto no âmbito da instituição escolar (com ênfase na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental), como no contexto de outros espaços educativos.

Bibliografia Básica

BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos Cedes**, ano XIX, nº 48, p. 69-88, Agosto/99.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FERREIRA, Sueli. (Org) O ensino de artes: construindo caminhos. Campinas, Papirus, 2014 (12ª edição).

STRAZZACAPPA, Marcia. Invertendo o jogo: a arte como eixo na formação de professores. ANPED, 2012.

EP162 - Escola e Currículo

Ementa: História do Currículo, concepções de currículo, fundamentos filosóficos, sociológicos, históricos e culturais, teorias e práticas curriculares. Análise e compreensão da transformação do conhecimento, da educação e da escola na contemporaneidade.

Bibliografia Básica

BRASIL/MEC - Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) Ensino Fundamental. 1994.

BRASIL/MEC – Base Nacional Comum Curricular – A educação é a base (Educação Infantil e Ensino Fundamental). 2017.

BRASIL/MEC – Base Nacional Comum Curricular – A educação é a base (Ensino Médio). 2018

Brasil/CNE – Resolução CNE/CP Nº 2, de 22/02/2017. Institui e orienta a implantação da base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada, obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

GOODSON, I.F. A construção social do currículo. Educa. Lisboa, 1997.

HIPOLITO, A. M. Políticas curriculares, Estado e regulação. In: Educação & Sociedade, v. 31, Nº 113, p.1337-1354, out-dez 2010.

SACRISTÁN, J. G. O Currículo - uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.

SÃO PAULO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Orientações Didáticas Fundamentais sobre as expectativas de aprendizagem de Língua Portuguesa. São Paulo: SEE-SP, 2013.

SÃO PAULO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Orientações Curriculares do Estado de São Paulo anos iniciais do ensino fundamental –Ciências da Natureza e Ciências Humanas: geografia e história ensino fundamental anos iniciais. São Paulo: SEE-SP, 2013.

SÃO PAULO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Orientações Curriculares do Estado de São Paulo anos iniciais do ensino fundamental –Matemática. São Paulo: SEE-SP, 2014.

EP164 - Organização do Trabalho Pedagógico e Gestão Escolar

Ementa: Fundamentos teóricos da Administração. Teorias da Administração e Gestão Educacional. Escola, Gestão e Projeto Político da escola. A organização do trabalho escolar: linguagem, tempo, espaço.

Bibliografia Básica

ELLSTRÖN, Per-Erik. “Quatro fases das organizações educacionais” In Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBPAAE). Associação Nacional de Política e Administração da Educação; Porto Alegre: ANPAE, v.23, n.3, set./dez.2007.

LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

THURLER, M. G. Inovar no interior da escola. Trad. Jeni Wolff. Porto Alegre: Artmed, 2001.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.) Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível. 11ª. Edição Campinas,SP: Papyrus, 2000.

EP165 - Política Educacional: Organização da Educação Brasileira

Ementa: Estudo analítico das políticas educacionais no Brasil com destaque para: a política educacional no contexto das políticas públicas; organizações dos sistemas de ensino considerando as peculiaridades nacionais e os contextos internacionais; políticas educacionais e legislação de ensino, organização da educação básica e do ensino superior; impasses e perspectivas das políticas atuais em relação à educação.

Bibliografia Básica

BAUER, A; GATTI, B. A.; TAVARES, M. R. (org.) Ciclo de debates: vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil: origem e pressupostos. Florianópolis: Insular, 2013

FONSECA, M. Políticas públicas para a qualidade da educação brasileira: entre o utilitarismo econômico e a responsabilidade social. Caderno Cedes, vol. 29, n. 78, p. 153-177, maio/ago. 2009.

EP210 - História da Educação II

Ementa: História Moderna e História da Educação no Brasil no período colonial e no Império.

Bibliografia Básica

HILSDORF, Maria Lúcia. História da Educação Brasileira: leituras. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

LOMBARDI, José C.; SAVIANI, Dermeval; NASCIMENTO, Maria I. M. (Org.). A escola pública no Brasil: história e historiografia. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

EP226 - Psicologia e Educação

Ementa: Contribuição da Psicologia para a análise de questões relativas ao contexto educativo com base em pesquisas e relatos de práticas.

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, M. K., SOUZA, T. D., REGO, T. C. (2002). Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna.

PIAGET, J. (1946). A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. Capítulos: 6 (Interação entre aprendizado e desenvolvimento) e 7 (O papel do brincar no desenvolvimento). São Paulo: Martins Fontes, 1984.

EP230 - Filosofia da Educação II

Ementa: Estudo dos filósofos e/ou correntes filosóficas medievais e modernas que mais significativamente contribuíram para a reflexão sobre problemas pedagógicos ou que forneceram os fundamentos filosóficos da educação ocidental: a patrística e a escolástica, o racionalismo, o empirismo e a concepção educacional de Rousseau.

Bibliografia Básica

AGOSTINHO, Santo. De Magistro. In: _____. Os Pensadores. 3ª edição. São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 289-324.

AQUINO, Tomás de. *Sobre o ensino (De Magistro)*. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2004, pp. 23-62.

DESCARTES, R. Discurso do método. In: _____. Os Pensadores. Introdução de Gilles-Gaston Granger; prefácio e notas de Gérard Lebrun; tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. 3ª. edição. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

LOCKE, J. Ensaio acerca do entendimento humano. *Os pensadores*. São Paulo: Editor Victor Civita/Abril Cultural, 1983.
 ROUSSEAU, J-J. *Emílio ou Da Educação*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

EP319 - Pesquisa e Prática Pedagógica

Ementa: Esta disciplina tem por objetivo aproximar o estudante do campo profissional da Pedagogia. Para tanto, pautar-se-á pela apresentação da produção acadêmico-científica das linhas de pesquisa da FE e seus diálogos com a prática deste profissional. Pretende-se, desta forma, ampliar a perspectiva do estudante sobre a diversidade teórica e metodológica que subsidia a pesquisa educacional e contribuir para a compreensão da prática pedagógica em uma perspectiva diversificada.

Bibliografia Básica

CALDEIRA, Teresa. Memória e Relato: a escuta do outro, in Revista do Arquivo Municipal: Memória e Ação Cultural. SP: 1992.
 GATTI, Bernardete A. Estudos quantitativos em Educação in Educação e Pesquisa, SP, V.30, p11-30, jan./abr 2004.
 ZAN, Dirce Djanira Pacheco; MACHADO, Cláudia Denardi. Investigação e Educação: uma experiência em formação continuada de professor, in Revista Poiésis, UFG, 2011.

EP330 - Filosofia da Educação III

Ementa: Estudo de filósofos e/ou correntes filosóficas contemporâneas que mais significativamente contribuíram para a reflexão sobre problemas pedagógicos ou que forneceram fundamentos filosóficos da educação ocidental, iniciando com o iluminismo kantiano incluindo as concepções positivista, marxista e as teorias críticas, entre outras.

Bibliografia Básica

KONDER, Leandro. Filosofia e Educação – de Sócrates a Habermas. RJ: Forma & Ação, 2006.
 OZMON, Howard ; CRAVER, Samuel. Fundamentos Filosóficos da Educação. 6ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2004.
 PAGNI, Pedro A.; SILVA, Divino J. (orgs.). Introdução à Filosofia da Educação – temas contemporâneos e história. São Paulo: Avercamp, 2007.

EP340 - Sociologia da Educação I

Ementa: Introduz os estudantes aos temas da Sociologia da Educação por intermédio de abordagem de autores clássicos - Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim - e dos seus novos enfoques. Propicia a compreensão das dimensões sociais da Educação, na sociedade contemporânea, a partir de categorias analíticas das principais teorias sociológicas. Analisa a relevância da educação nas relações sociais que engendram exploração, dominação e solidariedade.

Bibliografia Básica

DUBET, François. O que é uma escola justa? Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 123, p. 539-555, set./dez. 2004.
 DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. 12ª ed. São Paulo: Melhoramentos

EP347 - Educação, Cultura e Linguagens

Ementa: Estudos sobre as diferentes linguagens verbais (fala e escrita), visuais (artes plásticas) e audiovisuais (cinema e televisão) que dão forma à Educação cultural e escolar, ao imaginário e à inteligência contemporâneas.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Ana Mae e AMARAL, Lilian (org) Interterritorialidade – mídias, contextos e educação SENA e SESC Editora, São Paulo, 2008.
 BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A Cultura na Rua. Campinas: Editora Papirus, 1989.
 SMOLKA, A. L. B. A linguagem como gesto, como jogo, como palavra: Uma forma de ação no mundo. Leitura: Teoria e Prática, n.5, ano 4, junho de 1985.

EP348 - Educação Especial e Inclusão

Ementa: O acesso ao conhecimento e aos ambientes sociais e escolares de alunos com deficiência e altas habilidades, diante da responsabilidade de se garantir o direito à educação, como prescrição constitucional, no ensino básico e superior. A produção social da normalidade e da anormalidade. A constituição da educação especial e as propostas de escolarização das pessoas com deficiência, em diferentes momentos históricos.

Bibliografia Básica

MANTOAN, M. T. E. (1998). Todas as crianças são bem-vindas à escola. Apostila. Faculdade de Educação/ Unicamp – Campinas/SP.
 MANTOAN, Maria Teresa Eglér, (2003). Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Editora Moderna.
 SILVA, Tomás Tadeu da (org.). (2000). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes.

EP372 - Avaliação

Ementa: A disciplina toma a escola como objeto de estudo, do ponto de vista de sua organização do trabalho pedagógico; insere a avaliação nesse contexto e discute a função ideológica da escola e dos processos de avaliação. São examinados os vários níveis de avaliação - em sala de aula, institucional e de redes de ensino. Discutem-se novas abordagens para o trabalho pedagógico que permitam visualizar novas formas de avaliação.

Bibliografia Básica

- BAUER, A. SAEB e qualidade de ensino: algumas questões. In Estudos em Avaliação Educacional, v. 16, n. 136 31, jan./jun. 2005
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Avaliação Nacional da alfabetização (ANA) : documento básico. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Matrizes Curriculares de Referência do Saeb, 1999. BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. SAEB: Metodologia Utilizada. Disponível em: <http://www.inep.gov.br>. Acesso em: 25/04/2004.
- FREITAS, D. N. T. de. A avaliação da educação básica no Brasil: dimensão normativa, pedagógica e educativa. Campinas: Autores Associados, 2007. (Coleção Educação Contemporânea)
- FREITAS, L. C. SORDI, M. R. L. MALAVASI, M. M. S. e FREITAS, H. C. L. Avaliação educacional: caminhando pela contramão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009, p. 47-68.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2002
- SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Sumário Executivo - SARESP 2013. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. São Paulo, p. 156. 2014.
- VIANNA, H. M. Avaliação de sistemas e outras avaliações em larga escala. In: FREITAS, L. C. (org.). Questões de avaliação educacional. Coleção Avaliação: construindo o campo e a crítica. Campinas: Komedi, 2003.
- VIANNA. Heraldo Marellin. Avaliação Educacional: teoria-planejamento-modelos. São Paulo, SP: IBRASA, 2000.
- VILLAS BOAS, B. M. de F. (Org.). Avaliação formativa: práticas inovadoras., Campinas, SP: Papirus 2011.

EP376 - Prática de Ensino e Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Ementa: Planejamento, desenvolvimento e avaliação dos projetos de ensino envolvidos nas práticas educativas dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Constitui espaço para tratamento interdisciplinar dos fundamentos oferecidos.

Bibliografia Básica

- FONTANA, R. C. Trabalho e subjetividade: nos rituais da iniciação, a constituição do ser professora. Cadernos CEDES, Campinas, v. 20, n.50, p.103-119, abr. 2000.
- FREIRE, P. Ensinar não é transferir conhecimento. In FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- SMOLKA, Ana Luiza B; LAPLANE, Adriana F. O trabalho em sala de aula: teorias para quê? Cadernos ESSE.Niteroi-RJ: UFF, v 01, n 01, pp 79-82, 1993.
- LIBÂNEO, J.C; ALVES, N. (orgs.). Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012

EP377 - Planejamento Educacional e Estágio Supervisionado em Gestão Escolar

Ementa: Acompanhamento e análise do processo de planejamento escolar e educacional no âmbito da educação básica e suas modalidades, como fase decisiva da implementação da política e da administração da educação, levando em conta os fundamentos teóricos que embasam a organização da escola e do sistema educacional.

Bibliografia Básica

- BRYAN, Newton A. P. Planejamento Participativo e Gestão Democrática – da teoria à ação. IN: PEREZ, José Roberto Ruz; AGUILAR, Luis Enrique; BRYAN, Newton A. P.; GOLDENSTEIN, Marlene S.; MOMMA, Adriana M. et al. Disciplina: Planejamento Educacional e Avaliação na Escola - Curso de Especialização em Gestão Educacional - Unicamp/SEE-SP. Outubro 2005
- FERREIRA, Francisco Whitaker - Planejamento: Sim e não. Ed. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1983.
- REBOREDO Lucília Augusta, Elementos constitutivos para a sistematização de um projeto pedagógico, I Encontro de Coordenadores Pedagógicos do COGEIME, São Bernardo do Campo, SP, Brasil, Maio de 1994./ UNIMEP, Vice-Reitoria Acadêmica, pág. 1-9, Piracicaba, São Paulo, 1995.

EP412 - História da Educação III

Ementa: História e História da Educação e da Escola no mundo contemporâneo e no Brasil republicano. Problemas e perspectivas da Educação contemporânea no Brasil e no mundo globalizado.

Bibliografia Básica

- ANDREOTTI, A. A.; LOMBARDI, J. C.; MINTO, L. W. (Org.). História da administração escolar no Brasil: do diretor ao gestor. Campinas: Alínea, 2010.
- VINCENT, Guy, LAHIRE, Bernard, THIN, Daniel, “Sobre a história e a teoria da forma escolar”, in Educação em Revista, Belo Horizonte, nº 33, 2001.

VIDAL, Diana Gonçalves; e HILSDORF, Maria Lúcia (org.). Brasil 500 anos: Tópicos em História da Educação. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2001. p.67-96.

EP445 - Sociologia da Educação II

Ementa: Propicia aos estudantes uma reflexão das preocupações e produções no âmbito da Sociologia da Educação, com ênfase na educação escolar, em diálogo com os processos sociais, políticos e econômicos internacionais na sociedade contemporânea. Contribui para o conhecimento sociológico das diferentes visões que se manifestam e se confrontam nas políticas públicas de educação na atualidade.

Bibliografia Básica

FORQUIN, Jean Claude. Sociologia da educação. Dez anos de pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1995.

NEVES, C. Eckert B.: Estudos sociológicos sobre Educação no Brasil, In: Miceli, Sergio (org.): *O que ler na ciência social brasileira 1970 -2002*: São Paulo: Anpocs, Sumaré, Brasília: Capes, 2002

EP471 - Escola, Alfabetização e Culturas da Escrita

Ementa: Conhecimentos da ordem da escrita, seus usos e objetos, discursos e lugares de produção, circulação, divulgação. Estudos sobre o ensino da língua escrita. Alfabetização e Letramento: conceitos e práticas.

Bibliografia Básica

CÓCCO, Maria Fernandes; HAILER, Marco Antonio. Didática da alfabetização: decifrar o mundo. Alfabetização e Socioconstrutivismo. São Paulo: FTD, 1996.

KRAMER, Sônia & OSWALD, Maria Luiza. Didática da linguagem: ensinar a ensinar ou ler e escrever? Campinas/SP:Papirus, 2001.

KRAMER, S. Alfabetização: leitura e escrita. São Paulo: Ática, 2001.

MASSINI-CAGLIARI, G. e CAGLIARI, L. C. Diante das letras: a escrita na alfabetização. Campinas: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil (ALB); São Paulo: Fapesp, 1999.

SMOLKA, A. L. B. A criança na fase inicial da escrita – A alfabetização como processo discursivo. 5ª ed. Campinas: Ed. Cortez e Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1993.

SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.

EP472 - Escola e Conhecimento de História e Geografia

Ementa: Estudos sobre as questões de tempo e de espaço, como produções socioculturais, inscritas nas culturas escolares. Essas questões serão aprofundadas levando-se em conta os conteúdos das séries iniciais.

Bibliografia Básica

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. S.P.: Edusp, 1997.

TONINI, I. M.; CASTROGIOVANNI, A. C.; GOULART, L. B.; KAERCHER, N. A.; MARTINS, R. E. M. W. (org.). O ensino de Geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre: Editora Mediação, 2014.

BITENCOURT, Circe M.F. (org.). O saber histórico na sala de aula. S.P.: Contexto, 1997.

BURKE, Peter (org.). A Escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

EP473 - Escola e Cultura Matemática

Ementa: Identificar, caracterizar e problematizar, de forma multidisciplinar e comparativa, os condicionamentos singulares que conformam as práticas escolares e não escolares que envolvem cultura matemática, visando a formação reflexiva e crítica do professor para o ensino dos conteúdos curriculares de Matemática do Ensino Fundamental I e da Educação Infantil.

Bibliografia Básica

BRASIL Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa, Cadernos de Alfabetização Matemática, Brasília: MEC/SECADI, 2014.

GRANDO, Regina Celia. O jogo e a matemática no contexto da sala de aula. 2. ed. Campinas, SP: Paulus, 2008.

SMOLE, K. S. (org.). Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: ArtMed, 2001, p. 99-101.

EP474 - Escola e Conhecimento em Ciências Naturais

OF:S-5 T:004 P:002 L:000 O:002 D:000 HS:008 SL:004 C:008 AV:N EX:N FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: Movimentos históricos do Ensino de Ciências no Brasil. Aspectos teóricos e metodológicos do ensino de Ciências: atividades práticas, resolução de problemas, concepções prévias, estudos do meio, abordagem interdisciplinar, recursos e materiais didáticos. Diretrizes Curriculares de Ciências para o Ensino Fundamental e Educação Infantil. Linguagens no

ensino de Ciências. Relações Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente. Produção e divulgação do conhecimento científico. Alfabetização científica e currículo escolar. Temas e conhecimentos escolares no ensino de Ciências.

Bibliografia Básica

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERAMBUCO, M. M. *Ensino de ciências: fundamentos e métodos*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção Docência em Formação)
 COLL, César; TEBEROSKY, Ana. *Aprendendo Ciências: conteúdos essenciais para o ensino fundamental*. São Paulo: Ática, 2006.
 TRIVELATO, Sílvia F.; SILVA, Rosana Louro F. *Ensino de Ciências*. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
 LONGHINI, Marcos Daniel Org.). *Educação em Astronomia: experiências e contribuições para a prática pedagógica*. Campinas: Editora Átomo, 2010. 212p
 SÁ, Joaquim; VARELA, Paulo. *Das ciências experimentais à literacia.: uma proposta didáctica para o 1o. ciclo*. Portugal: Porto Editora, 2007.

EP529 - Educação de Surdos e Língua de Sinais

Ementa: Conhecimentos teórico-práticos introdutórios de Libras, assumindo-a como elemento constitutivo do conhecimento do aluno sobre a surdez. Estudo sobre os parâmetros que caracterizam a Libras como língua; relação língua e constituição do sujeito humano; história da educação e as organizações dos movimentos políticos dos surdos; comunidades surdas e suas produções culturais; abordagens pedagógicas no ensino da pessoa surda; projetos de educação bilíngue.

Bibliografia Básica

GESSER, A. *LIBRAS? Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola, 2009.
 QUADROS, R. M. de. *Educação de surdos: A aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
 SOUZA, R. M. de. *Educação de Surdos: pontos e contrapontos / Regina Maria de Souza, Núria Silvestre; Valéria Amorim Arantes (Org.)*. São Paulo: Summus, 2007.

EP570 – Estudo e Produção Acadêmica

Bibliografia Básica

CASTANHEIRA, M. L. *Da escrita no cotidiano à escrita escolar*. Revista *Leitura: Teoria e Prática*, 20. Campinas: ABL, 1991, pp. 35-42
 GOULEMOT, J.M. In CHARTIER, R. *Práticas de Leitura*. SP, Estação Liberdade, 1996.
 SEVERNIO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 21 ed. rev. São Paulo: Cortez, 2000.

EP790 - Políticas de Educação Infantil

Ementa: Descrição e análise dos fundamentos históricos, políticos, econômicos e sociais na Educação Infantil. Conceito de infância, de família e suas historicidades. Funções da Educação Infantil. Políticas de atendimento à infância. Creche e pré-escola. Relação Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Bibliografia Básica

ABRAMOWICZ, A. *Estudos da Infância no Brasil* São Carlos: EDUFSCar, 2015
 BONDIOLI, Anna (org) *O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação*. Campinas: Autores Associados, 2004.
 FARIA, Ana Lúcia Goulart de; MELLO, Suely (orgs.) *Territórios da infância: linguagens, tempos e relações para uma Pedagogia para as crianças pequenas*. Araraquara/SP: Junqueira&Marin, 2007
 KUHLMANN Jr, Moisés. *Infância e educação infantil: uma abordagem histórica*. Editora Mediação, 1998.
 ABRAMOWICZ, A. *Estudos da Infância no Brasil* São Carlos: EDUFSCar, 2015
 MEC, BRASIL. *Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*
 MÜLLER, Fernanda. *Infância em perspectiva: políticas, pesquisas e Instituições*. São Paulo: Cortez, 2010.
 OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. *Educação Infantil: fundamentos e métodos*. 7ª EDIÇÃO, São Paulo: Cortez, 2011 (Coleção Docência em Formação).
 OLIVERIA-FORMOSINHO, Júlia, KISHIMOTO, Tizuko Morchida, PINAZZA, Mônica A. *Pedagogia(s) da Infância – Dialogando com o passado construindo o futuro*. Porto Alegre: Artmedi, 2007.

EP808 - Trabalho de Conclusão de Curso I

Ementa: O aluno deverá iniciar trabalho de conclusão de curso, nos termos da deliberação da Congregação da FE, o qual será desenvolvido sob orientação de um docente da FE.

EP809 - Trabalho de Conclusão de Curso II

EMENTA: O aluno deverá apresentar trabalho de conclusão de curso sob orientação de um docente da FE, nos termos da deliberação da Congregação da FE.

EP879 – Educação de Jovens e Adultos

EMENTA: Reflexões sobre a perspectiva histórica do direito à Educação para jovens e adultos: direitos, concepções e funções sociais. Abordagem da Educação de Jovens e Adultos enquanto campo de direitos e suas singularidades. As políticas educacionais para Educação de Jovens e Adultos. Cursos ofertados nos diferentes níveis de ensino (Fundamental e Médio) e articulação com a Educação Profissional. Projetos e experiências desenvolvidos na proposta para a modalidade EJA.

Bibliografia Básica

SOARES, L.; GIOVANETTI, M. A.; GOMES, N. L. Diálogos na educação de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

FÁVERO, O. e FREITAS, M. A educação de jovens e adultos: um olhar sobre o passado e o presente. Revista Inter Ação, v. 36, n. 2, p. 365-392, dez. 2011.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978, p. 9-21.

PINTO, Á. V. Sete lições sobre educação de adultos. São Paulo: Autores Associados, Cortez, 1982.

EP887 - Educação Não Formal

EMENTA: A disciplina objetiva fornecer aos alunos uma visão teórico-prática sobre modos, formas e processos educacionais existentes na sociedade e que possa contribuir para a formação crítica do profissional da área da Educação, especialmente em campos que dizem respeito à formação para a cidadania do indivíduo e à atuação de grupos socioculturais.

Bibliografia Básica

ARANTES, Valéria Amorim (org). Educação Não Formal: pontos e contrapontos. São Paulo. Summus, 2008.

CANESQUI, Ana Maria; PAIVA, Vanilda Pereira Paiva; Centro João XXIII (org.) Perspectivas e dilemas da educação popular. RJ, Graal, 1984.

SIMSON, O.R.M. Von; PARK, M. B. & FERNANDES, R.S. (e outros). Educação não formal um conceito em movimento. IN SIMSON, O.R.M. Von; PARK, M. & FERNANDES (e outros). Visões singulares , conversas plurais. SP: Itaú Cultural, 2007, p. 13-42.

EP910 - Estágio Supervisionado I - Gestão Escolar

EMENTA: Acompanhamento do processo de organização e administração da escola (educação básica e suas modalidades) enquanto unidade vinculada a um sistema de ensino, buscando o entendimento de seus problemas cotidianos e alternativas de solução baseadas nos fundamentos da política e da administração educacional.

Bibliografia Básica

GANZELI, Pedro (Org.) Reinventando a Escola Pública por nós mesmos. Campinas, SP, Editora Alínea, 2011.

PADILHA, P. R. Planejamento Dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo, Cortez, Instituto Paulo Freire, 2001

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.) Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível. 11ª. Edição Campinas, SP: Papirus, 2000.

EP911 - Estágio Supervisionado II - Anos Iniciais do Ensino Fundamental

EMENTA: Estágio junto às escolas de educação fundamental (anos iniciais), direcionado ao trabalho pedagógico, entendido na articulação entre a docência e a gestão escolar, observação e análise da sala de aula e sua articulação com os demais espaços da escola.

Bibliografia Básica

IMBERNÓN, F. Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2006.

PIMENTA, S.G. (org.). O estágio e a docência. São Paulo: Cortez, 2004.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

VASCONCELOS, C. dos S. Coordenação dos Trabalhos Pedagógicos: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 5. ed. São Paulo: Libertad, 2004

EP912 - Estágio Supervisionado III - Educação Infantil

Ementa: Estágio em Instituições Formais de Educação da 1ª etapa da educação básica: creches e pré-escolas. Observação da (des)organização do tempo e do espaço físico. Observação da relação criança-criança e da construção das culturas infantis. Observação da relação adulto (professoras/es, educadoras/es)-criança e as condições de produção das culturas infantis. Observação da relação adulto-adulto entre eles/as, hierarquia de poder, gestão e co-gestão (pais, mães, responsáveis pelas crianças, professoras/es e educadoras/es, orientadoras/es, supervisoras/es, diretoras/es, vice-diretoras/es, coordenadoras/es).

Bibliografia Básica

FARIA, Ana Lúcia G. O espaço físico como um dos elementos fundamentais para uma pedagogia da educação infantil. IN: FARIA, Ana Lúcia G. e PALHARES, Marina.(org.) Educação Infantil pós-LDB. rumos e desafios. Campinas: Autores Associados, 4ª edição, 2003, p.67-100
 OSTETTO, Luciana Esmeralda. *Encontros e encantamentos na educação infantil: partilhando experiências de estágios*. Papirus Editora, 2000.
 LIMA, Maria Socorro Lucena, e Selma Garrido PIMENTA. "Estágio e docência." *São Paulo. Editora Cortez* (2004).

EP913 - Estágio Supervisionado IV - Educação Infantil

Ementa: Estágio em Instituições Formais de Educação da 1ª etapa da educação básica: creches e pré-escolas. Observação da (des)organização do tempo e do espaço físico. Observação da relação criança-criança e da construção das culturas infantis. Observação da relação adulto (professoras/es, educadoras/es)-criança e as condições de produção das culturas infantis. Observação da relação adulto-adulto entre eles/as, hierarquia de poder, gestão e co-gestão (pais, mães, responsáveis pelas crianças, professoras/es e educadoras/es, orientadoras/es, supervisoras/es, diretoras/es, vice-diretoras/es, coordenadoras/es).

Bibliografia Básica

FREIRE, Madalena. *A paixão de conhecer o mundo: relatos de uma professora*. Vol. 11. Paz e Terra, 1983.
 ROSSETI-FERREIRA, MC et al.. Os fazeres na educação infantil. São Paulo: Cortez, 1998
 GEPEDISC - Culturas Infantis. Culturas Infantis em creches e pré-escolas: estágio e pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 2011, p.171.

EP914 - Estágio Supervisionado V - Educação Não Formal

Ementa: Fornecer conhecimento teórico-prático para uma melhor compreensão da educação não-formal, permitindo que os alunos: 1- percebam, que o campo de trabalho do pedagogo é mais amplo do que o da escola formal; 2 - se conscientizem de que a educação não formal tem propósitos: a) reformadores, contribuindo para o melhor funcionamento da sociedade, b) transformadores objetivando formar nos educandos uma atitude frente à realidade, que busque a transformação social, c) mesclando as duas atitudes ao realizar a educação; 3 - conhecendo propostas não-formais de caráter transformador.

Bibliografia Básica

GARCIA, Valéria Aroeira. O papel do social e da Educação Não formal nas discussões e ações educacionais. In Congresso UNISAL:
http://am.unisal.br/pos/strictoeducacao/pdf/mesa_8_texto_valeria.pdf
 GOHN, M.G. Educação não formal: um novo campo de atuação. Revista Ensaio: aval. Pol. Públ. Educ. Rio de Janeiro, v.6, n. 21. 1998.
 PALHARES, José A. Reflexões do não-escolar na escola e para além dela. Revista Portuguesa de Educação, CIEd, Universidade do Minho, Portugal, 22(2), p.53-84, 2009. Disponível em:
<http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/rpe/v22n2a04.pdf>

EP915 – Histórias e Culturas Afro-brasileiras e africanas

Ementa: Ideologia da democracia racial, relações racializadas no Brasil e o papel da escola – aspectos históricos e contemporâneos; educação das relações étnico-raciais; ações afirmativas e perspectivas (políticas, institucionais e relacionais) de enfrentamento ao racismo; africanidades em práticas culturais e educativas.

Bibliografia Básica

BONILHA, Tamyris e SOLIGO, Ângela. A exclusão do aluno negro no sistema educacional brasileiro: uma discussão a respeito do não-lugar. Anais do II Congresso ALFEPSI – Chile. 2013.
 SILVA, Petronilha e SILVÉRIO, Valter. Educação e ações afirmativas: entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica. Brasília: MEC. 2003.
 SOLIGO, Ângela, GONÇALVES, Luciane e JANGO, Caroline. Psicologia, Educação e relações racializadas. Em BORUCHOVITCH, Evely, AZZI, Roberta e SOLIGO, Ângela. Temas em Psicologia Educacional. Campinas: Mercado das Letras. 2017.
 SOUZA, Arivaldo. Racismo institucional: para compreender o conceito. Revista da ABPN, 1 (3). 2010/2011.

UNESCO. História Geral da África. Brasília: MEC. 2010. 8 volumes.

EP916 - Histórias e Culturas de povos indígenas brasileiros

Ementa: Estudos sobre as dinâmicas culturais dos povos indígenas no Brasil. Processos históricos e sociais de contato com as sociedades não- indígenas. Saberes, práticas culturais e educativas indígenas.

Bibliografia Básica

FERNANDES, F. F. Sobre povos indígenas e diversidade na escola: superando estereótipos. IN: Amazônia em tempos contemporâneos: entre diversidades e adversidades. BELTRÃO, Jane Felipe, LACERDA, Paula Mendes. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Mórula, 2017.

TASSINARI, A. M. Sociedades Indígenas: Introdução ao tema da diversidade cultural". In: Lopes da Silva e Benzi Grupioni (Orgs.). A temática indígena na escola. Novos subsídios para professores de 1o. e 2o. graus. Brasília, MEC/MARI/ UNESCO, 1995.

TASSINARI, A. Concepções Indígenas de Infância no Brasil. In: Revista Tellus, ano 7, n13. Campo Grande: UCDB, p.11-25, 2007.